

Educação a distância ganha mais mercado e abre novas possibilidades ao ensino superior

Modalidade cresce nos últimos anos

ANDRÉIA LEITE
redacao@jcam.com.br

O crescimento em ritmo acelerado nos números de alunos inscritos em cursos superiores nas instituições EaD (Ensino a Distância), evidencia que o formato vem ganhando espaço e ditando novas alternativas para quem quer aprender com maior flexibilidade atrelado a custos mais baixos. De acordo com a Abed (Associação Brasileira de Ensino a Distância), as mensalidades podem ser até 64% mais baratas que o modelo de ensino presencial.

Uma das instituições que optou pelo modelo para oferecer a seus alunos é a Faculdade Martha Falcão | Wyden. A faculdade atenua como principais fatores para o crescimento na demanda, a flexibilidade que a modalidade permite como adequação ao tempo do aluno que precisa trabalhar.

A necessidade do mercado também onde o acesso à educação superior tornou-se obrigatório, além do advento da tecnologia.

Para a coordenadora dos cursos EaD da Faculdade Martha Falcão | Wyden, Rose Jane Holanda,

a resistência do mercado de trabalho em valorizar a qualidade da educação a distância já foi muito maior, hoje, é possível observar uma aceitação gradual.

Na opinião de Rose, para gerenciar um sistema de aprendizagem mesmo a distância, o professor precisa buscar formas inovadoras de passar o conteúdo. "A gamificação é uma delas, que cria engajamento e deixa os estudantes motivados".

Segundo a coordenadora do curso o modelo de ensino é potenciado por candidatos que já estão no mercado de trabalho e que querem se aperfeiçoar seja por meio da primeira graduação ou de uma outra opção de curso, o que faz com que a idade e o perfil econômico seja variado. "Em todos os casos a questão do tempo é uma constante na tomada de decisão desses alunos", disse.

A modalidade EaD e a semipresencial da Faculdade Martha

Falcão | Wyden prevê os mesmos pré-requisitos de um curso presencial como provas, apresentação de trabalhos, participação em fóruns e trabalho, estágio supervisionado, conclusão de curso ou relatório, dependendo do curso (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo). Inclusive, o aluno dessa modalidade tem acesso aos mesmos benefícios do aluno presencial podendo frequentar toda a infraestrutura da instituição como biblioteca, cyber, entre outros como EnglishPro (curso de inglês gratuito), Academic Award (prêmio para melhores alunos com viagem para a Califórnia), bolsas internacionais e intercâmbios, além do acesso à biblioteca virtual com livros digitalizados, entre outros.

Na modalidade semipresencial ele pode tirar dúvidas com tutor que fica disponível três vezes na semana. Neste contexto, a principal vantagem deste tipo de modalidade é a flexibilidade

Modelo de ensino é potencializado por candidatos que já estão no mercado de trabalho e querem se aperfeiçoar

na questão do tempo e o custo-benefício, uma vez que desenvolve habilidades e competências no mesmo modo do curso presencial. Além disso, o profissional formado por meio de um curso EaD Wyden tem diploma reconhecido.

Luana Coelho, gestora dos polos EaD da Faculdade Estácio de Sá, destaca que a expansão do ensino a distância vem ocorrendo desde 2017, quando um decreto do Ministério da Educação, determinou que até 2024, as instituições de Ensino Superior facilitem o ingresso de estudante do Ensino Médio em faculdades. A Faculdade Estácio conseguiu isso no Brasil, por meio da abertura de polos, espaços em que os alunos se dirigem apenas para realizar as provas. No Amazonas, ainda temos que crescer muito, porque é um Estado longínquo, diverso e com muita demanda. Até 2018, a Faculdade Estácio tinha apenas um polo principal, agora já conta com dois polos parceiros, um no bairro São José (zona Leste), outro no bairro Presidente Vargas (zona Centro-Sul) e um no município de Apuí. Nossa meta é lançar mais cinco polos no interior e minimizar as dificuldades



Ensino à distância mescla atividades presenciais para manter conexão com alunos

de acesso à capital.

O preconceito com a educação a distância ficou para trás. "Nós já tivemos resistência no início. Hoje, todas essas barreiras nós conseguimos quebrar, através do nosso conceito. Comprovamos que o aluno formado nessa modalidade está preparado para o mercado de trabalho. E que a vida agitada das pessoas, exige que o conhecimento adquirido, seja de forma personalizada para não comprometer os compromissos diários da vida moderna", pontua.

Todos os professores que ministram aulas na modalidade, ficam no Rio de Janeiro, conforme Luana Coelho, todos estão integrados com as disciplinas, além disso, nos polos há um coordenador para orientar os alunos. A plataforma de estudos é totalmente interativa, possui vídeos e conteúdo didático.

Entre os atrativos, Luana Coelho destaca que o custo benefício é o melhor. Além do preço, flexibilidade e comodidade, não existe uma rotina obrigatória. A faculdade oferece polos em todos os lugares do Brasil e o aluno poderá fazer as provas em qualquer uma das unidades.

Flexibilidade x tempo

A opção de ter mais liberdade e flexibilidade em relação ao tempo, foi crucial para a fonoaudióloga, Josefa Iara, 39, a estudante do EaD, no curso de neuropsicopedagogia, se diz aliviada com a escolha e confessa que as expectativas foram

totalmente supridas em relação ao modelo de ensino. "Estou no final do curso. Foram dez módulos e agora o meu TCC. Temos inúmeras vantagens. Materiais selecionados em módulos e tive a oportunidade de ter, inclusive, mais tempo para ler e me aprofundar nos conteúdos", destacou.

Motivada também pela flexibilidade do horário, economia de tempo o custo benefício



EaD é opção para a fonoaudióloga Josefa Iara em busca de nova graduação

a funcionária pública, Gilmar Lopes, 42, observou na oportunidade a necessidade de realizar uma graduação em que pudesse conciliar as atividades de casa e do trabalho. cursando o 2º semestre do curso de Pedagogia, ela conta que é preciso muita dedicação, empenho e planejamento. Ela explica que é utilizado um portal onde os professores e tutores postam as aulas, exercícios, vídeo aulas que podem ser

do mundo, em Manaus já temos um número bem considerável com a procura de cursos 100% online e semipresenciais", diz Cinara, que considera a tecnologia como um facilitador na área de ensino e aprendizado e como fator para o crescimento. "Temos acompanhamento com os tutores, professores mestres e doutores".

Atualmente a Fametro possui um leque de oportunidades. "Temos modalidade para atender qualquer perfil, além do tradicional, hoje oferecemos a aqueles alunos que não tem tempo para se fazer presente todos os dias em sala de aula. Um executivo, gostaria de fazer uma nova graduação, para ele, seria mais interessante ser semipresencial ou 100% online", frisou.

Por dentro

Os dados do último Censo-EAD.BR (Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil) realizado pela Abed, de 2017, reforça ainda mais que o modelo é um grande atrativo e chegou para ficar. Houve um registro recorde de matriculados cerca de 7.773.328. O cursos que surgem como detentores são os de nível superior e de pós-graduação lato sensu. O Censo da Educação Superior, realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), também confirma a tendência; enquanto o ensino presencial apresentou queda nas últimas matrículas, a EaD registrou uma alta de 17,6% de 2016 para 2017. Os alunos dessa modalidade são quase 1,8 milhão, ou 21,2% do total de matriculados em todo o Ensino Superior.

A conselheira da Abed, Ivete Palange, explica que a confiança na qualidade dos cursos a distância tem aumentado, pois a validade é a mesma do diploma dos cursos na modalidade presencial. "Os alunos de EaD costumam ser mais organizados em termos de estudo, mais autônomos, mais empreendedores e este perfil é de interesse da maioria das instituições".

Nessa projeção, "a tendência para o futuro continua ser de crescimento". Para Ivete Palange os cursos também tendem a ser híbridos, uma parte presencial e uma a distância. Ela garante que possivelmente, em um futuro próximo a educação será mencionada, sem a qualificação de a distância ou presencial.

O investimento é a partir de R\$ 49,90 na primeira e segunda parcela e na terceira terá o desconto de 50% e mais 10% de assiduidade.

"Atualmente o mercado online tem crescido disparadamente. A educação a distância também em todos os 4 cantos

Mais debates sobre pontos dos PPBs

Nesta sexta-feira (3), a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) promoveu, na sala das Adjuntas, reunião com representantes das empresas componentistas e de bens finais fabricantes de celulares e computadores portáteis do PIM (Polo Industrial de Manaus). O objetivo do encontro foi discutir as alterações propostas nos PPBs (Processos Produtivos Básicos) da Lei de Informática, que devem passar a ser fixados a partir de uma sistemática baseada em pontos. Participaram da reunião, também, representantes do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Fieam (Federação das Indústrias do Amazonas), seplanCti (Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e Sefaz-AM (Secretaria de Estado da Fazenda).

Na reunião desta sexta, a Suframa expôs aos presentes deta-

lhes das tratativas com a Sepec (Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade), do Ministério da Economia, que envolvem as discussões sobre as alterações na sistemática dos PPBs. Após levar à Brasília o que foi consensado com representantes industriais em reunião realizada no dia 23 de abril, em Manaus, a Suframa buscou alinhar, com todos os atores do segmento, um entendimento que possibilite uma definição quanto à pontuação necessária dentro desta nova sistemática para os bens de informática da ZFM (Zona Franca de Manaus), de forma a garantir a competitividade e buscar o equilíbrio da economia nacional. Desta forma, foram definidas, em conjunto, pontuações para a fabricação de celulares e computadores portáteis que serão novamente postas em pauta em reunião com a Sepec.

O superintendente da Sufra-

ma, Alfredo Menezes, disse que "tem buscado atuar, nessa nova fase de trabalho, sempre pensando no Estado como um todo, alinhado a políticas que possam se perpetuar, garantindo o compromisso com aqueles que estão preocupados com o crescimento do Brasil. (...) Estamos abertos a todas as demandas, em especial as que contribuem para o desenvolvimento da região e do país, e temos uma interlocução muito boa com todos os segmentos do governo federal para tratar deste e de diversos assuntos de interesse".

O presidente do Cieam, Wilson Périco, e o vice-presidente da Fieam, Nelson Azevedo, destacaram o trabalho técnico realizado pela equipe da Suframa - em parceria com as entidades de classe, secretarias de Estado e os representantes industriais - e a união de todos que possibilitou nortear as discussões, com vistas a fortalecer o segmento.

O secretário de Estado de Planejamento, Jório Veiga Filho, pontuou que "o que se destaca destas reuniões é a contribuição de todos para que se tenha uma posição comum, capitaneada pela Suframa. Devemos manter esta união não apenas para esta discussão, mas como para as outras que virão pela frente, com vistas a gerar propostas únicas para dar força e consistência ao nosso modelo".

Representando os dirigentes das indústrias componentistas, o diretor da Salcomp, Paulo Luisada, agradeceu a todos os envolvidos nas discussões. "Estávamos muito atentos a toda discussão que ocorre há um bom tempo e nos sentimos totalmente representados pela maneira como esse assunto vem sendo conduzido. Posso dizer que estamos mais tranquilos com essa união e toda essa discussão que está ocorrendo", afirmou.

Superintendentes Adjuntos tomam posse na Suframa

O titular da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Alfredo Menezes, deu posse, nesta sexta-feira (3), a três novos superintendentes adjuntos da Autarquia. Alcimar Marques de Araújo Martins, Gustavo Adolfo Igrejas Filgueiras e Sandro Rogério Ferreira Gomes assumem, respectivamente, a Superintendência Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SAP), Superintendência Adjunta de Projetos (SPR) e Superintendência Adjunta Executiva (SAE).

Os termos de posse foram assinados pelos novos gestores adjuntos na sala de reuniões do gabinete da Suframa após a confirmação da nomeação, ocorrida no "Diário Oficial da União" de 29 de abril. Com o ato, a equi-

pe da Alta Administração da Autarquia fica praticamente completa, restando, apenas, a confirmação do indicado para a Superintendência Adjunta de Operações (SAO).

"A partir de agora, teremos um time cada vez mais completo focado na realização de um trabalho sério, voltado ao desenvolvimento da Zona Franca de Manaus e preocupado com questões que resgatem o papel da Suframa, tão importante para a região e para o Brasil. Temos muito a fazer e todos os que aqui estão têm compromisso com as áreas para as quais foram designados e, acima disso, entendem como suas ações irão contribuir para o bom andamento dos trabalhos da Suframa", afirmou o superintendente Alfredo Menezes.